

AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO F₂ DO HÍBRIDO TRIPLO DE MANJERICÃO [ITALIAN LARGE LEAF X (MRS. BURNS X ANISE)]

Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos^{1*}; Vinicius Trindade de Souza¹; José Carlos Freitas de Sá Filho¹; William Santos de Jesus¹; Ryan Santos Ribeiro¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹.

¹Universidade Federal de Sergipe. *E-mail do autor apresentador: ysabellerahyanne23@gmail.com

O manjericão (*Ocimum basilicum*) é uma espécie aromática utilizada como condimento, na indústria de cosmético e como fonte de óleo essencial (OE). Atividades biológicas são relatadas para a espécie, incluindo a atividade antioxidante do OE. Dentre as etapas do programa de melhoramento genético conduzido na Universidade Federal de Sergipe, consta a hibridação entre cultivares comerciais e a avaliação de plantas F₂. O objetivo desse trabalho foi avaliar plantas F₂ de manjericão obtidas a partir da autofecundação de um híbrido triplo (HT). Inicialmente, foi obtido o híbrido simples (HS) a partir das cultivares Mrs. Burns e Anise através de polinização manual. Depois, foi realizada a hibridação do HS com a cultivar Italian Large Leaf, gerando um HT. Sementes F₂ obtidas da autofecundação do HT foram semeadas em bandeja de polietileno em substrato contendo solo, húmus e pó-de-coco (2:1:1). Após 40 dias, 200 mudas foram transplantadas para o campo. A colheita das folhas foi realizada em cada planta no estágio de plena floração. Foram avaliadas: produção de massa seca (g), teor de OE (%), rendimento de OE (mL.planta⁻¹), altura (cm) e número de dias entre o transplante e a colheita. Os dados foram submetidos à análise de agrupamento através do software Statistica no qual foi construída uma matriz de dissimilaridade de acordo com a distância euclidiana e pelo método de agrupamento de Ward. O OE foi obtido de 93 plantas, por hidrodestilação, daquelas que produziram uma quantidade mínima de 20,0g de massa seca. As plantas foram separadas em 3 grupos. O grupo 1 foi constituído por 10 plantas e se caracterizou pelas maiores médias de massa seca (52,78g), teor de OE (3,72%), rendimento de OE (2,13 mL.planta⁻¹), altura (82,6 cm) e dias no campo (102,1). O grupo 2 foi constituído por 48 plantas e se caracterizou pelas menores médias de massa seca (28,38g), teor de OE (2,22%), rendimento de OE (0,63 mL.planta⁻¹), altura (61,31 cm) e dias no campo (48,63). O grupo 3 foi constituído por 35 plantas e se caracterizou por médias intermediárias de massa seca (31,47g), teor de OE (3,22%), rendimento de OE (0,99 mL.planta⁻¹), altura (72,69 cm) e dias no campo (52,00). A seleção de plantas mais produtivas terá como alvo aquelas que constituíram o grupo 1 e o grupo 3, que serão autofecundadas e seus descendentes poderão ser utilizadas como fonte de material genético para esse ou outros programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: *Ocimum basilicum*; melhoramento genético; caracterização agrônômica.

Agradecimentos: UFS; FAPITEC/SE; CNPq; CAPES.